

**...dos Sabores
e Aromas
de antigamente**



CONTACTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

www.cm-sardoal.pt
www.turismo.cm-sardoal.pt
www.memoria.cm-sardoal.pt
www.facebook.com/MunicipiodeSardoal
Instagram.com/municipio_de_sardoal
Praça da República, 2230 - 222 Sardoal

CONTACTOS TELEFÓNICOS

Geral 241 850 000*
Armazém 241 851 369*
Arquivo Municipal 241 850 014*
Biblioteca Municipal 241 851 169*
Cá da Terra 241 851 144*
Centro Cultural Gil Vicente 241 855 194*
Espaço Cidadão 241 850 012*
Gabinete Florestal 241 850 050*
Loja do Cidadão 241 850 011*
Piscina Coberta 925 993 412 | 241 851 431*
Piscina Descoberta (de junho a setembro) 925 993 412*
Posto de Turismo 241 851 498*

CONTACTOS EMAIL

Presidente: presidente@cm-sardoal.pt
Vice-presidente: vicepresidente@cm-sardoal.pt
Vereadora a tempo inteiro: vereadora@cm-sardoal.pt
Vereador: pedro.duque@cm-sardoal.pt
Vereadora: patricia.silva@cm-sardoal.pt
Chefe de Gabinete: chefegabinete@cm-sardoal.pt
Secretária do Presidente: ccosta@cm-sardoal.pt
Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
Águas: aguas@cm-sardoal.pt
Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
Armazém: armazem@cm-sardoal.pt
Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
Ass. Municipal: assembleia.municipal@cm-sardoal.pt
Associativismo: associativismo@cm-sardoal.pt
Ação Social: accao.social@cm-sardoal.pt
Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
Cá da Terra: cadaterra@cm-sardoal.pt
Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
Creche Municipal: creche.municipal@cm-sardoal.pt
Cultura: cultura@cm-sardoal.pt
Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
Divisão de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
Espaço do Cidadão: espaco.cidadao@cm-sardoal.pt
Espaço Empreende: empreende@cm-sardoal.pt
Espaço Partilhado Artes e Ofícios: art.of@cm-sardoal.pt
Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Emigrante: apoio.emigrante@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Empresário: gae@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio à Presidência: gap@cm-sardoal.pt
Gabinete Desenho: gab.desenho@cm-sardoal.pt
Gabinete Florestal: gtf@cm-sardoal.pt
Gabinete Imprensa: imprensa@cm-sardoal.pt
Gabinete Informática: informatica@cm-sardoal.pt
Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
Loja do Cidadão: loja.cidadao@cm-sardoal.pt
Obras Municipais: obras.municipais@cm-sardoal.pt
Obras Particulares: obras.particulares@cm-sardoal.pt
P. Máq. e Viaturas: parquemaquinasviaturas@cm-sardoal.pt
Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
Piscina Coberta: piscina@cm-sardoal.pt
Ponto JA: pontoja@cm-sardoal.pt
Proteção de Dados: epd@cm-sardoal.pt
Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
Serviços Online: servicosonline@cm-sardoal.pt
Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
Turismo: turismo@cm-sardoal.pt

JUNTAS DE FREGUESIA

Alcaravela 241 855 628* juntadealcaravela@gmail.com
Santiago de Montalegre 241 852 066*
jfsantiagomontalegre@gmail.com
Sardoal 241 855 169* j.freguesia.sardoal@sapo.pt
Valhascos 241 855 900* freg.valhascos@gmail.com

PARÓQUIAS

Alcaravela 241 855 205*
Santiago de Montalegre 241 852 705*
Sardoal e Valhascos 241 855 116*

BOMBEIROS|EMERGÊNCIA

Bombeiros Municipais 241 850 050*
e-mail: bms.comando@cm-sardoal.pt
Cruz Vermelha|Abrantes 241 372 910*
Linha Nacional de Emergência Social 144
Intoxicações 808 250 143**
Número Nacional de Emergência 112
S.O.S. Criança 808 202 669**
S.O.S. Voz Amiga 808 202 669**

SERVIÇOS DE APOIO SOCIAL

Banco Local de Voluntariado 241 850 000*
blvoluntariado@cm-sardoal.pt
C.N.P.D. Proteção Crianças e Jovens 964 520 768*
cpcj.Sardoal@cnpdpcj.pt

SERVIÇOS PÚBLICOS

Avarias EDP 800 506 506
Centro de Distribuição Postal 241 330 261*
Conservatória R. Predial Com./Cartório Notarial 241 850 090*
Guarda Nacional Republicana 241 850 020*
Linha ctt 210 471 616*
Repartição de Finanças 241 247 560*
Serviço Local da Segurança Social | Sardoal 300 502 502**
Tesouraria da Fazenda Pública 241 855 485*

SAÚDE

Affídea Laboratórios | Sardoal 241 851 567*
Centro de Saúde de Sardoal 241 850 070*
Clínica Médico-Dentária: Dr. André Rodrigues 241 852 369*
Clínica Médico-Dentária de Sardoal:
Dr. Miguel Alves 241 851 085*
Clínica Médico/Cirúrgica de Sardoal 241 855 507*
Consultório Médico Dr. Pereira Ambrósio 241 851 584*
Farmácia Bento | Posto de Alcaravela 241 851 008*
Farmácia Passarinho | Sardoal 241 855 213*
Hospital de Abrantes 241 360 700*
Hospital de Tomar 249 320 100*
Hospital de Torres Novas 249 810 100*
Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva
Tavares | Sardoal 241 855 433*
Posto de Saúde de Alcaravela 241 855 029*
Posto de Saúde de Santiago de Montalegre 241 852 651*
Posto de Saúde de Valhascos 241 855 420*
Sarclínica | Sardoal 241 851 631*
Saúde Pública | saudepublica@cssardoal.srsantarem.min-saude.pt

ENSINO

Agrupamento de Escolas / Escola E B 2,3/S Dra. Maria
Judite Serrão Andrade 241 850 110*
Creche Municipal 962 980 766*
Jardim de Infância | Sardoal 241 851 491* | 925 772 877*
Jardim de Infância | Presa 241 852 200*

POSTOS PÚBLICOS

Cabeça das Mós 241 855 134*
Entrevinhas 241 855 135*
Mivaqueiro 241 852 263*
Mogão Cimeiro 241 852 234*
Panascos 241 855 221*
S. Simão 241 855 279*
Santa Clara 241 855 317*
Saramaga 241 855 250*

TRANSPORTES PÚBLICOS

Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio
ao Sul do Tejo - Entroncamento - N.º Azul: 707 210 220**
Rodoviária do Tejo | Abrantes 968 692 113*
Rodoviária do Tejo | Torres Novas 249 810 704*
Transporte a Pedido 800 209 226

GÁS - ENTREGA AO DOMICÍLIO

Cepsa 241 098 240* | 969 468 976*
Galp 241 855 311* | 963 010 236*

TÁXIS

Santiago de Montalegre
Transportes Auto Tino, Lda. 967 031 129*

Sardoal

João Luís 241 851 580* | 966 773 833*
Transportes Auto Tino, Lda. 967 031 129*
Transportes Central Sardoalense 241 855 411*
963 053 759* | 969 496 277*

ALOJAMENTO TURÍSTICO

Casa de Eira 962 086 286*
Casa de São José 914 852 802 | 241 362 542*
Casa do Americano 919 233 935*
Casa do Louro 961 385 756*
Casa do Pisco 962 123 250*
Casa do Riu 964 193 319*
Casa do Trapo 937 157 421*
Casa dos Martelitos 933 838 401*
Casa Flor de Lis 961 538751*
Casa Sardoal 962 123 250 | 241 852 103*
Costas Guests 917 309 785*
Hostel Middle Point 964 057 574*
O Vale Sublime 211 451 844*
Porto D' Abrigo 936 047 613
Quinta do Côro 241 855 302*
Quintinha dos Quintas 939 545 506*
Residencial Gil Vicente 241 851 010* | 964 057 574*

RESTAURAÇÃO

Bar da Associação de Valhascos | 924 389 595
Café Snack Bar "A Pérola" | Andreus 241 851 558*
Café Snack Bar "CACRIS" | Andreus 241 855 510*
Pastelaria "A Migalha" | Sardoal 967 151 817*
Restaurante "As Três Naus" | Sardoal 241 855 333*
Restaurante e Petiscaria "O Boteco" | 937 031 548*
Restaurante "Dom Vinho" | Sardoal 926 773 709* | 241 852 212*
Restaurante "Quatro Talhas" | Sardoal 241 855 860*
Restaurante Snack Bar "O Zito" | Sardoal 241 852 150* | 964 517 834*
Take Away "Sardoal Grill" 962 352 092*

ANIMAÇÃO NOTURNA

"Potes Bar" 241 852 255*
"Puro Lagarto Bar" 241 852 017*
"Quatro Talhas" 241 855 860*

RÁDIOS LOCAIS

Antena Livre | Abrantes 89.7 FM 241 360 170*

LIVROS | JORNAIS

Bombas GALP | Sardoal 241 855 153*

SOLIDARIEDADE SOCIAL

Centro de Dia de Alcaravela 241 851 031*
Santa Casa da Misericórdia 241 850 120*

INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS

Caixa de Crédito Agrícola 241 851 209*
Caixa Geral de Depósitos 241 850 080*

OUTRAS ENTIDADES

Associação de Agricultores dos Concelhos de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação | Abrantes 241 331 143*
Associação Comercial e Empresarial de Abrantes,
Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei 241 362 252*
C.R.I.A. | Abrantes 241 379 750*
Canil/Gatil Intermunicipal 966 822 244*
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo | Tomar 249 730 060*
Dir. Reg. de Agricultura e Pescas da Reg.
de Lisboa e Vale do Tejo 243 377 500*
Serviço de Emprego de Abrantes 241 095 900*
NERSANT Núcleo Empresarial da Região
de Santarém | Abrantes 241 372 167*
TAGUS Associação para o Desenvolvimento
Integrado do Ribatejo Interior | Abrantes 241 106 000*
TAGUS VALLEY - Parque Tecnológico do Vale do Tejo 241 330 330**

N.º Municipal de Emergência Social 926 513 181*
emergencia.social@cm-sardoal.pt

Chegados a esta época do ano a tentação de fazer o balanço do período temporal referente ao ano de 2024 é grande.

Estou certo que este espaço seria pequeno para tudo o que gostaria de vos dizer. Vou me cingir a três aspetos que dizem respeito ao reconhecimento externo das nossas atividades. Refiro-me à Menção Honrosa na categoria Arte nos Prémios Nacionais de Educação (2024) no projeto Educação pela Arte – “Sardoal Mostra-se”, também pelo Galardão Cultura, atribuído pela Antena Livre na sua última Gala. Estas duas distinções vêm ao encontro dos objetivos estratégicos para o Concelho, onde a Cultura, é para nós, considerada uma área fundamental, estruturante, no desenvolvimento da nossa sociedade além de fator estratégico de sustentabilidade e desenvolvimento da nossa economia local.

Ao longo dos meus mandatos como Presidente da Câmara foram vários os prémios e distinções recebidos. Destaco com especial orgulho, o Galardão de Autarquia + Familiarmente Responsável atribuído pelo décimo ano consecutivo. Um galardão que reconhece o trabalho no nosso município junto das famílias, procurando o bem-estar, no contributo para a estabilidade emocional. Um trabalho invisível, mas que procura chegar junto dos que precisam. Uma enorme honra, um grande orgulho.

Este é o último Natal que a vós me dirijo como Presidente de Câmara Municipal de Sardoal. Ao longo de todo este tempo, foram doze os momentos onde procurei, ter palavras de ânimo, de esperança, de incentivo para juntos podermos ultrapassar os momentos difíceis com os quais nos deparámos. Espero que não tenham sido palavras vãs e que tenha conseguido atingir o meu principal objetivo: contribuir para aumentar a esperança e minimizar a agrura que a vida nos vai dando.

Desejo-vos um Feliz Natal, e que os valores que fazemos acentuar nestes dias, os possamos replicar em todos os dias do Novo Ano que vai chegar.

Muita Saúde para todos!

António Miguel Cabedel Borges

Presidente da Câmara

Reconhecimento externo...

“Estas duas distinções vêm ao encontro dos objetivos estratégicos para o Concelho, onde a Cultura, é para nós, considerada uma área fundamental, estruturante, no desenvolvimento da nossa sociedade além de fator estratégico de sustentabilidade e desenvolvimento da nossa economia local.”



Do Associativismo...

Novos órgãos sociais

A Estímulo - Associação de Jovens de Sardeal

tem novos órgãos sociais desde 26 de outubro; no dia 5 de novembro tomaram posse os novos dirigentes da **Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Sardeal** e, em 24 de novembro, foi a vez da **Associação de Moradores de Andreus** eleger os seus novos corpos gerentes.

Aniversários

O **GETAS** celebrou o seu 42.º aniversário em 16 de novembro, trazendo ao Centro Cultural “O Pranto de Maria Parda” pelo Teatro Figura. O **Centro Social dos Funcionários do Município** assinalou o seu 30.º aniversário com um jantar-convívio que juntou os sócios desta coletividade no dia 23 de novembro.

Atividades

A **Filarmonia União Sardealense** (FUS) levou a efeito, no dia 26 de outubro, o percurso temático **“Pelos Caminhos da Música”**.

Na caminhada, com paragens em locais emblemáticos, os participantes foram levados a ver o Sardeal de forma diferente através de momentos de cultura, leitura e música.

A **Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Sardeal** promoveu, em parceria com o Município e o Agrupamento de Escolas, o ATL de São Martinho durante a pausa letiva de 5 a 11 de novembro com o intuito de dar resposta às famílias sem local para deixar os filhos

neste período.

A **Associação Recreativa da Presa** organizou, em 30 de novembro, a **19.ª Grande Noite** que, com lotação esgotada, contou com a atuação de Pedro Dyonysio e Banda.

A Associação dos Amigos dos Animais de Sardeal

levou a efeito, em 7 de dezembro, um passeio de cerca de 3 km pelo Sardeal, no qual os participantes levaram os seus cães e realizaram alguns exercícios de socialização dos caninos no Parque de Merendas.



Direitos reservados



Direitos reservados

Dinis Nunes participa na 4ª edição Woodwinds Summercamp - Galveias

O jovem Sardealense Dinis Nunes está entre os 70 músicos que compõem a orquestra estágio sopros e percussão do *Woodwinds Summercamp*, que realizaram, em 2 de novembro, no Mercado de Galveias, Ponte de Sor, o Concerto de lançamento do CD inspirado na obra literária “Galveias”, do conceituado escritor José Luís Peixoto.

Direitos reservados



De Santiago de Montalegre a Santiago de Compostela

Nuno Lourenço partiu no dia 8 de dezembro de Santiago de Montalegre, freguesia de onde é natural o seu pai, para Santiago de Compostela, numa caminhada de cerca de 500 km com intenção de trazer a Compostela (certificado que comprova que completaram pelo menos 100 km a pé (ou 200 km de bicicleta) até Santiago de Compostela) e o certificado de distância para oferecer ao pai na noite de Natal. A caminhada de Nuno foi motivo de uma entrevista, em 20 de novembro, no programa da RTP “A nossa Tarde”.

4º Festival da Couve de Valhascos com Azeite Novo

A Couve de Valhascos e o Azeite Novo proveniente das oliveiras e do lagar da Freguesia foram os ingredientes principais do 4º Festival da Couve de Valhascos com Azeite Novo que se realizou nos dias 9 e 10 de novembro.

A iniciativa organizada pela Associação Cultural e Desportiva de Valhascos, em parceria com este Município, a Junta de Freguesia de Valhascos e a TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior, reuniu cerca de 100 pessoas oriundas da região e promoveu, uma vez mais, o património cultural e gastronómico de Valhascos.

Além da degustação das iguarias, confeccionadas pelo *Chef* José Fernandes, o jantar do dia 9 contou, também, com a atuação do Grupo de Fado de Coimbra *Última Luz*. Na tarde do dia 10, decorreu o Mercado da Couve de Valhascos com produtos e artesanato do Ribatejo Interior. Foi entregue o Prémio Azeite de Valhascos 2024 e celebrou-se o São Martinho com um Magusto animado pelo Grupo de Concertinas "Os Terra da Couve de Valhascos".

Foram dois dias de divulgação e promoção dos produtos endógenos que reforçam a nossa identidade enquanto região.

A Couve da Valhascos na SIC

Uma equipa da SIC deslocou-se a Valhascos, onde realizou uma reportagem sobre a afamada couve, com entrevistas a alguns dos agricultores mais experientes que mantêm a semente com as características que fazem esta couve distinguir-se das demais. O trabalho foi exibido no Primeiro Jornal de 9 de novembro.



Fotos GDR "Os Lagartos"



Da esquerda para a direita, em cima: Paulo Velho, Laura Sousa, Eva Bispo, Matilde Gonçalves, Mariana Luís, Maria Bento, Paulo Luís, Paulo Ramalho e Maria João Newton, em baixo: Bruna Pimpão, Alice Duarte, Leonor Dias e Mariana Lopes.

Voleibol Feminino n "Os Lagartos"

O GDR "Os Lagartos" contam, este ano, com uma equipa feminina de Voleibol, tendo o primeiro jogo decorrido, em 23 de novembro, no Pavilhão Gimnodesportivo do Agrupamento de Escolas de Sardoaal. À equipa desejamos os maiores sucessos.

Foto ACD Valhascos



Da Escola...

Erasmus trouxe alunos checos e neerlandeses ao Sardoal

No âmbito do programa Erasmus+, dinamizado pelo ETwinning Sardoal, o nosso Agrupamento de Escolas recebeu, entre 18 e 22 de novembro, 23 alunos e cinco professores do Lodewijk College, dos Países Baixos, e do Gymnázium, Čajkovského 9, da República Checa.

O encontro teve vários objetivos, nomeadamente, o estabelecimento de laços de amizade e parcerias estratégicas futuras, a partilha de boas práticas, o desenvolvimento linguístico e a troca de conhecimentos pedagógicos, sociais e culturais entre os países, mas sobretudo, o desenvolvimento de projetos relacionados com a sustentabilidade e cidadania ativa. A comitiva foi recebida, no dia 19, no Salão Nobre dos Paços do Concelho pelo Presidente da Câmara, Miguel Borges.

Selo “Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência”

O nosso Agrupamento de Escolas foi distinguido, em 7 de novembro, com o Selo “Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência”, numa iniciativa promovida pela Direção de Serviços de Projetos Educativos da Direção-Geral da Educação. Torna-se, deste modo, reconhecido o esforço e investimento de toda a comunidade educativa na prevenção de comportamentos agressivos e violentos, e na intervenção em momentos de crise.

Bandeira Eco-Escolas foi hasteada

Realizou-se, no dia 25 de novembro, a cerimónia do Hastear da Bandeira Verde Eco-Escolas 2023-2024, que foi recebida, em 10 de outubro, numa cerimónia no Palácio Helena Sentieiro, em Torres Novas. A atribuição desta bandeira é o resultado do bom trabalho de desempenho ambiental desenvolvido no nosso Agrupamento de Escolas.

Semana da Floresta Autóctone

A Semana da Floresta Autóctone decorreu, entre 25 e 29 de novembro, com diversas atividades, das quais se destacam a germinação de sementes (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) e plantação de malmequeres e bolbos (Conselho Eco-Escola Sardoal). As iniciativas resultaram de uma parceria entre o Gabinete Municipal de Proteção Civil, Florestal e Bombeiros, o Clube Eco-Escolas e a Associação Tempos Brilhantes, com o apoio dos Pais e Encarregados de Educação, tendo como objetivo embelezar não apenas os espaços exteriores, mas também fomentar a biodiversidade na escola e desenvolver uma consciência ecologicamente sustentável.

“From Trash to Art” premiado e reconhecido

O projeto “From Trash to Art”, desenvolvido no Agrupamento de Escolas pelo ETwinning Sardoal, recebeu os Selos Nacional e Europeu de Qualidade do ETwinning.

“From Trash to Art” foi desenvolvido no ano letivo 2023/2024, pela Professora Marta Carlos com a colaboração de escolas parceiras da Lituânia, Croácia e Eslováquia, e teve como objetivos o desenvolvimento da consciência ambiental e cívica, a aquisição de competências manuais e artísticas, o desenvolvimento da criatividade, bem como a promoção de competências colaborativas e o gosto pelo desenvolvimento de projetos internacionais.





Sardoal no Festival Nacional de Gastronomia

O nosso Concelho esteve presente pelo segundo ano consecutivo, a convite da Câmara Municipal de Santarém, como Município Convidado, no 43.º Festival Nacional de Gastronomia, no dia 26 de outubro, na Casa do Campino.

No *stand* do Município decorreram degustações das afamadas tigeladas da Artelinho, feitas de forma tradicional e cozidas em forno de lenha, uma prova de vinhos da Quinta do Vale do Armo e uma prova de doces e vinhos da Quinta do Côro. Estiveram, ainda, disponíveis para venda diversos produtos locais e foi dada a conhecer variada informação turística sobre o Concelho. A Turma de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Sardoal e Os Terra da Couve de Valhascos - Núcleo de Concertinas da Associação Cultural e Desportiva de Valhascos, levaram animação ao espaço com as suas atuações.

A presença do Município neste certame inseriu-se na política de promoção e divulgação do turismo, da gastronomia e dos produtos endógenos, enquanto pilar do desenvolvimento da economia concelhia.



Homenagem a Raul Wheelhouse

Raul Wheelhouse, médico e filantropo que durante vários anos morou na nossa Vila e que foi uma figura marcante do século XX no Sardoal e no país, foi alvo de uma homenagem, em 31 de outubro, promovida por este Município, através da Biblioteca Municipal e do Arquivo Histórico Luís Manuel Gonçalves.



As iniciativas englobadas na homenagem iniciaram-se com o descerramento de uma placa no edifício onde trabalhou e residiu, na Rua 5 de Outubro, onde hoje se encontra a SarClínica, seguindo-se uma palestra, no Centro Cultural



Gil Vicente, subordinada ao tema “Raul Wheelhouse: um homem multifacetado”.

Após a palestra, decorreu a inauguração da exposição “Raul Wheelhouse: médico de Liberdade”, uma mostra que acompanha a vida do médico, político, antifascista, maçom e filantropo que o Sardoal acolheu entre 1925 e 1976 e que pôde ser visitada até 14 de dezembro na Biblioteca Municipal.





Direitos reservados

Contrato de Comodato para obras na Igreja

O nosso Município e a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Sardoaal assinaram, em 29 de outubro, o Contrato de Comodato, após ter sido aprovado em Assembleia Municipal. Este contrato permite que o Município se assumira como dono da obra de reabilitação da Igreja Matriz de Sardoaal, alocando, desta forma, verbas do quadro comunitário presente em cerca de 375 mil euros. A assinatura deste contrato assume-se de relevante importância para a recuperação e manutenção deste importante elemento do nosso Património arquitetónico e religioso.

Radar Social no terreno

No âmbito da execução do Programa Radar Social, entre 25 e 29 de novembro, a Equipa do Projeto Radar Social visitou alguns dos idosos isolados do nosso Concelho, em conjunto com a GNR no Projeto Censos Sénior. Esta ação vem reforçar o compromisso do Município e do Radar Social em garantir que todos os municípios tenham acesso a serviços e apoios adequados às suas necessidades.

Direitos reservados



8

Educação pela Arte “Sardoaal Mostra-se” reconhecido nos Prémios Nacionais de Educação

O nosso Município recebeu uma Menção Honrosa (3.º lugar) na categoria Arte nos Prémios Nacionais de Educação (PNE) 2024 pelo projeto Educação pela Arte – Sardoaal Mostra-se. O lado visível deste projeto que, no ano letivo 2023/2024, incidiu nos 50 anos do 25 de Abril de 1974, foi apresentado ao público em 26 de junho, numa iniciativa que contou com a participação da Universidade Sénior de Sardoaal.

O projeto “Educação pela Arte” é financiado pelo Plano Estratégico de Desenvolvimento da Educação no Médio Tejo (PEDIME), promovido pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), e pretende colocar as artes de palco ao serviço da promoção e do sucesso educativo. Desta forma, a equipa formadora, composta por José Ramalho, Eunice Correia e André Consciência, realizou um trabalho interdisciplinar com os alunos do 1.º Ciclo do nosso Agrupamento de Escolas, tendo o mesmo sido reconhecido na cerimónia de entrega dos Prémios Nacionais de Educação 2024 que decorreu, em 26 de novembro, em Oeiras, no Templo da Poesia.

Os PNE são atribuídos anualmente, distinguindo, por mérito ou louvor, Municípios, Escolas ou Instituições, com trabalho reconhecido e com impacto positivo no território, no âmbito da Educação, em nove categorias distintas. Estes Prémios

são uma iniciativa da Betweien que conta com a parceria da Universidade do Minho e da Universidade Autónoma de Lisboa e com outros apoios institucionais, nomeadamente o da CIMT, sendo esta a primeira edição dirigida a Municípios.



Direitos reservados



Universidade Sénior inicia novo ano letivo com recorde de alunos inscritos



A Universidade Sénior de Sardoal (USS) iniciou o ano letivo com uma sessão que decorreu no dia 29 de outubro, no Centro Cultural Gil Vicente, com a presença da Diretora do Centro Distrital de Segurança Social de Santarém, Paula Carloto, e do Presidente da RUTIS - Rede de Universidades da Terceira Idade, Luís Jacob. Na sessão, que marcou o arranque do oitavo ano de funcionamento da USS, foram conhecidos os professores e disciplinas, assim como o plano de atividades para este ano letivo.

Este ano estão inscritos 125 alunos, o número recorde desde a existência da USS, que contam com 20 professores e 16 disciplinas. A aposta do Município na existência desta estrutura assenta nos ideais do envelhecimento ativo, proporcionando atividades que permitem a partilha de conhecimentos, assim como a alegria de aprender e de ser útil à sociedade, tentando minimizar os efeitos do isolamento e solidão.

Professores **Disciplina**

- Aida Baptista **Língua e Literatura Portuguesa**
- André Lopes/Cláudia Costa **Jornal USS**
- Euclides Mouco **Direito e Cidadania**
- Henriqueta da Silva **Saúde**
- Inês Aparício **Desenvolvimento Pessoal e Interpessoal**
- João Paulo Marçal **Literacia Financeira**
- José Rafael Nascimento **Antes Sortudo que Azarado**
- José Ramalho **Teatro**
- Manuel Cabedal **Atividade Física**
- Maria Eduarda Teixeira **Manualidades Diversas**
- Nuno Morgado/Pedro Curado/ Paulo Rebelo/Liliana Moço **Proteção Civil**
- Nuno Simples **Yoga**
- Hugo Lourenço **Hidrosénior**
- Raul Batista **Música, Cavaquinho e Viola**
- Ricardo Lourenço **Informática**
- Sofia Neves **Cerâmica**





O Natal

vivido por todos



Nesta quadra abrimos as páginas do nosso Boletim aos alunos do Agrupamento de Escolas e da Universidade Sénior. Deixámos o desafio para que, em prosa, poesia, ilustração ou fotografia, nos transmitissem o que é o Natal! O resultado é o que aqui apresentamos: o Natal visto por uma perspetiva intergeracional, mas com os valores intemporais presentes.



Natal

Trouxe-me um sopro...
Na corrida do vento norte...
A lembrança de um Natal
Paz, bem-aventurança.

Olhei, Jesus era o menino
...Ora porém de tal sorte,
Num regaço de sangue e dor,
Dessa outra mãe Constança.

No nosso tresloucado mundo.
Pedras rolando, muita morte,
Nas fronteiras, choro, horror,
Lágrima de tanta criança.

Falou Jesus o Nazareno.
Seu grito sofrido e forte,
Cada Natal renovado.
Perdão, promessa d'esperança...

...E quando a noite se alonga,
Novo presépio vislumbro,
Em cada lar de metrópoles,
Outra estrela – Nova Aliança.

Que o Natal nos traga paz
Dias de tréguas ao mundo!
Gritando como o “menino”
Creiamos nessa mudança.

Cai neve na natureza
e cai no meu coração.
Feliz Natal!
Por misericórdia divina!

Inês Pires Torres
Universidade Sénior de Sardoal



Dezembro nos anos 60

Mês de azáfama, vivido pelas famílias rurais, nas décadas dos anos 60, do século passado. A Maria, nasceu, no ano de 1954, na freguesia de Santiago de Montalegre do Concelho de Sardoal, no seio de uma família católica. O pai “andava ao dia” quando tinha trabalho, a mãe sempre doente, tomava conta dos filhos, dos pedaços de terra que cultivavam, dos animais para sustento da família (galinhas, coelhos, porco, cabra e ovelha). Desde muito nova, a Maria ajudava a sua mãe nas lides domésticas, bem como o seu irmão, ano e meio mais novo. O pai foi em busca de uma vida melhor, na capital e visitava a família, por vezes, só no Natal, na Páscoa e na festa que se realizava no verão, anualmente, pois as viagens eram caras. No Natal, com a família reunida, fazia-se a matança do porco e a Maria começou, desde muito cedo, a participar nas tarefas respeitantes à preparação do Natal e à matança do porco. Num canto da sala, fazia-se o presépio, com musgo e um ramo de pinheiro que se cobria com flocos de neve, feitos a partir de pedacinhos de algodão.

Na véspera de Natal havia o cuidado de deixar um sapato dentro da chaminé, para que, o Menino Jesus deixasse uma prenda que, por norma, era algo que fosse útil, como por exemplo, um par de meias. Maria, sonhava com a noite de Natal, na esperança de ter um brinquedo e ia crescendo na esperança de ser no ano seguinte que o Menino Jesus lhe iria deixar um brinquedo. Brincava com pedrinhas e bonecas feitas de trapos (resto de tecidos) pela mãe. Houve um ano em que recebeu uma máquina de costura, muito pequena e que pouco tempo durou, pois devido à sua pequenez, alguém a pisou tendo ficado, completamente estragada.

Maria Isaura Raimundo
Universidade Sénior de Sardoal





Uma Surpresa de Natal

Na nossa casa sempre celebrávamos o Natal, uma data muito importante para nós!

Vamos contar uma história que vos deixará cheios de vontade de o celebrar de «coração cheio»!

“Era véspera de Natal e estava uma noite gélida!

As irmãs Madalena e Cecília estavam bastante entusiasmadas com a vinda da família que morava longe e enfeitaram a casa toda com as decorações de Natal realizadas na escola.

Uma das partes mais importantes do Natal para as irmãs era montar a árvore! Elas adoravam pôr a estrela no topo da mesma, mas este ano foi um pouco diferente, pois as meninas estavam mais interessadas nos presentes.

Os pais conversaram com elas e explicaram-lhes que o espírito de Natal não se focava apenas nas prendas, mas sim em reunir a família e celebrar esta época tão especial. Madalena e Cecília estavam tão interessadas nos brinquedos que iriam ganhar que nem se preocuparam com o que os pais disseram!

Estavam prontas para receber a família, quando receberam uma mensagem dos primos:

“Houve um nevão, não conseguimos chegar a tempo.”

As meninas ficaram tão tristes que pediram ao Pai Natal que trouxesse os primos o mais rápido possível para poderem celebrar todos o Natal em família.

Passaram-se horas até que chegou a tão esperada meia-noite! As irmãs já estavam tão desiludidas que nem se interessavam pelos presentes e só queriam estar na companhia dos que mais gostavam.

Quase a adormecer ouviram uma voz familiar... Foram ver, e para sua surpresa, eram os primos. Ficaram tão felizes que disseram:

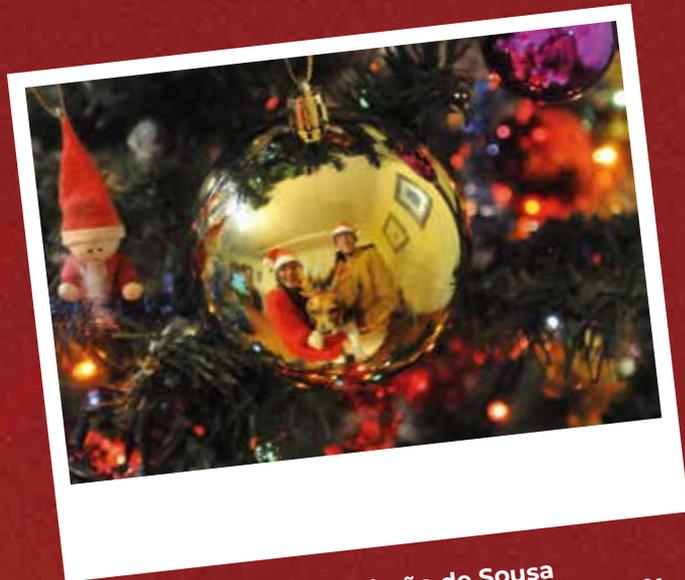
- O nosso melhor presente foi a vossa chegada!

E é com esta história, que pretendemos dizer o que é para nós o Natal!

Aproveitar o tempo em família é o mais importante!

Maria Inês Alves Ambrósio e Inês Maria Agudo Tereso, 7º B

Agrupamento de Escolas Sardoal



Laura Simão de Sousa e Vicente Simão de Sousa, 10ºA
Agrupamento de Escolas Sardoal



Natal é Amor

Não é só pensar em mim
Antes espalhar amor sem fim
Tal como Jesus, afinal,
Andou por toda a terra
Levando amor e não guerra
É o amor o principal
Amando fazemos a paz
Mais, ainda, se é capaz
Onde houver choro e dor
Responder com muito amor

Maria da Luz Palmeirinha

Universidade Sénior de Sardoal



Luísa Dias Machado, 5ºB

Agrupamento de Escolas Sardoal

Natal...

...dos Sabores e Aromas de antigamente

Nós lançámos o desafio e elas aceitaram. Recriar uma tarde a fazer fritos junto ao lume. Foi assim que demos por nós em Valhascos, na “cozinha da lenha” de Arminda Amaro a aprender a receita e a técnica de fazer coscorões estendidos no Joelho.





Assim que chegámos fomos logo convidados a ir para a “cozinha da lenha”, onde nos aguardavam Arminda Amaro, Bernardete Grácio, Matilde Marques e Rosete Palhota, todas alunas da Universidade Sénior de Sardoal. A azáfama era grande: moldar a massa, olhos postos na frigideira sobre o lume, tratar de recipientes para colocar os fritos. Arminda explicou que convidou as colegas valhasquenses para a ajudarem porque “isto implica muita logística”.

A lareira de chão, o crepitar da lenha, o cheiro a fritos que ganham cor no lume levam-nos a recuar a tempos em que fazer os fritos de Natal eram momentos de convívio e alegria. As conversas levam-nos a esses tempos, recordando as vivências de avós e pais.

De trapo no colo, Arminda vai estendo os coscorões nos joelhos, dando-lhes a forma mesmo antes de os colocar na frigideira, da qual Bernardete não desvia os olhos para verificar a fritura. São amigas, unidas pelo tempo. Fazem destes momentos um antídoto para a solidão que a viuvez deixou.

Entre conversas, lá vão dizendo os ingredientes usados para fazer a massa: 1kg de farinha, 10 ovos, 250ml de azeite, fermento de padeiro desfeito em leite, aguardente e sal. Cada uma vai dando dicas quando se fala no modo de confeção: aquece-se o azeite bem quente para escaldar a farinha, juntam-se os ovos um a um e, depois, os restantes ingredientes. Amassa-se bem e deixa-se repousar entre duas a três horas. Este tempo muda “conforme a temperatura corporal de quem amassa” - explica Matilde, dizendo que há quem só

precise de meia hora para a massa ficar pronta. Depois, fazem-se bolinhas untadas com azeite, estende-se nos joelhos e coloca-se a fritar. Rosete conta que, hoje em dia, já não faz tantos coscorões, mas sim malassadas (frito típico dos Açores).

Nós fomos assistindo ao processo de moldar as bolinhas e de as estender, da fritura e do tão esperado momento em que os coscorões dourados começam a sair da frigideira, deixando água na boca a quem lhes sente o cheiro. Entre recordações que vêm à memória, os fritos são colocados num prato com açúcar e canela por cima e surge a cafeteira do “café das velhas”, que não podia faltar. Ficámos, ainda, a saber que este tradicional café também é conhecido por “café da brasa” porque, antigamente, se colocava uma brasa dentro da cafeteira para ele assentar.

Num ápice colocam uma mesa junto ao lume, dispõem chávenas e guardanapos e convidam-nos a provar. Ali, junto ao quente da lareira, com um coscorão na mão e uma chávena de café na outra, entre conversas e risos, sentindo alegria e felicidade, conseguimos perceber um pouco das tardes frias de dezembro que, anunciando a chegada do Natal, juntavam família e amigos em torno da feitura dos fritos.

Que a vontade de partilhar que encontramos nestas senhoras, seja exemplo para todos nós ao longo de todo o ano.

Feliz Natal... com muitos coscorões!





11 anos de Cá da Terra

O Cá da Terra assinalou o seu 11.º aniversário em 6 de dezembro, juntando os produtores presentes no espaço para uma reunião de reflexão sobre o trabalho desenvolvido e um momento simbólico com um bolo de aniversário.

Ao longo destes onze anos, o Cá da Terra acolheu e promoveu um vasto número de iniciativas, entre as quais se destacam Provas Enogastronómicas, “Merendas com Personalidade”, Workshops por produtores locais, “Tardes da Agulha e da Linha”, Cinema ao Ar Livre e Exposições Temáticas ligadas à tradi-

ção, à história e à cultura do nosso Concelho.

Desde a sua existência, este espaço tem sido um ponto de encontro entre os produtores locais, a população e os visitantes, sendo um local onde, por excelência, se partilham conhecimentos e experiências e onde o convívio e a divulgação das tradições deste Concelho assumem o papel principal.

Este projeto é o resultado de uma iniciativa do Município, em parceria com a TAGUS – Associação para o Desenvolvimento do Ribatejo Interior e com os produtores locais.



Novo Produtor

Anazeites

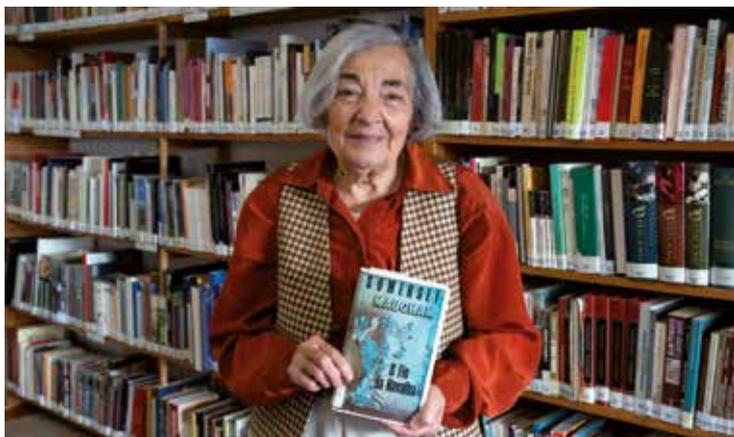
Azeites
Alferrarede, Abrantes
916 874 075
anazeites@gmail.com



TAGUS apresentou Cabazes de Natal

O Cá da Terra acolheu, em 15 de novembro, o lançamento dos Cabazes de Natal 2024, promovido pela TAGUS, no âmbito do projeto Praça Ribatejo Interior. As 15 propostas apresentadas podem ser adquiridas no Cá da Terra ou online em <https://praca-ri.pt/>. No nosso espaço, é também possível construir o seu cabaz com os produtos que preferir.





Sugestão de Leitura Conceição Cabarrão

“O Fio da Navalha”, de Somerset Maugham

Maria da Conceição Fernandes Esteves Cabarrão mora em Casal das Mansas, Alferrarede, mas é presença assídua na nossa Vila, uma vez que é aluna da Universidade Sénior de Sardoal. A Biblioteca Municipal também é local que visita frequentemente.

Aos 80 anos mantém uma mente ativa, uns olhos atentos ao que a rodeia e um espírito aberto, muito devido ao gosto pela leitura. Começou a ler muito cedo e, quando surgiu a Biblioteca Itinerante da Calouste Gulbenkian em Lisboa, de onde é natural, inscreveu-se logo como leitora. Conceição teria uns 14 ou 15 anos e a carrinha da biblioteca parava no Jardim da Estrela. Foi numa das visitas à carrinha que viu e requisitou o livro que deixa como sugestão: “O Fio da Navalha”, de Somerset Maugham.

Conta-nos que esta obra a marcou muito e aconselha-a, principalmente, aos jovens porque a leu quando tinha entre 17 e 18 anos e a inspirou bastante. A busca que a personagem principal faz pelo sentido da vida e tudo aquilo que deixa para trás em busca desse sentido, assim como o facto de ele não saber o queria, mas saber bem o que não queria, ajudou-a a perceber a vida de outra forma porque “quando somos jovens podemos fazer opções e escolher de forma mais consciente”. Para além disso, este livro aborda várias religiões o que a levou a tentar saber mais sobre essas religiões e ter mais consciência sobre cada uma.

Na sinopse de “O Fio da Navalha” pode ler-se: “A vida de Larry Darrell muda para sempre quando um amigo e colega de combate morre ao tentar salvá-lo. Para o jovem aviador americano, a morte passa então a ter um rosto. O inexorável mistério da morte leva-o a questionar o significado último da frágil condição humana e a embarcar numa obstinada e reudentora odisséia espiritual.”

Bacharel em Química trabalhou no Instituto Nacional de Investigação Industrial e foi professora de ciências, matemática e físico-química, tendo-se licenciado em Ciências da Educação já depois de casada e de ser mãe. É fácil falar com Conceição. Pessoa afável e com conhecimentos profundos, alicerçados na literatura. Gosta de ler um pouco de tudo, mas é nos romances históricos, na poesia e na filosofia que o seu gosto recai mais.

Saúde e Bem-Estar Medicina Ayurvédica

Sob o mote Saúde e Bem-Estar, a Biblioteca promoveu uma sessão sobre Medicina Ayurvédica, no dia 20 de novembro, com Ana Rita Navalho. O ayurveda é o sistema de medicina tradicional da Índia, surgido há mais de 4.000 anos. Baseia-se na teoria de que a doença é o resultado do desequilíbrio da força vital do corpo ou do prana.

....

Destaques na Biblioteca

A Biblioteca Municipal dispõe de um diversificado acervo de livros para usufruto dos seus leitores. Aqui deixamos alguns destaques que pode requisitar na Biblioteca.

Romance

- “O Bom Inverno”, de João Tordo
- “Leonor de Habsburgo”, de Yolanda Scheuber
- “É Urgente Amar”, de Pedro Chagas Freitas
- “Filhas da Fortuna”, de Tara Hyland
- “As Almas das Casas”, de Graça Bernardino Moura e Judite Fidalgo
- “D. Maria II - Tudo por um Reino”, de Isabel Stilwell

Literatura de Viagem

- “A Aventura de um Fotógrafo em La Plata”, de Adolfo Bioy Casares

Infantil e Juvenil

- “A História da Pequena Estrela”, de Rosário Alçada Araújo
- “Coraline e a Porta Secreta - Tem cuidado com o que desejas”, de Neil Gaiman;
- “Novos Contos Maravilhosos”
- “Simão, o Pequeno Leão: A Magia do Natal - N.º 5”, de Maria Inês Almeida;
- “Sara, Tomé e o Boneco de Neve”, de Carla Antunes
- “Contos Arrepiantes da História de Portugal - Idade Média Medonha”, de Rui Correia e António F. Nabais
- “Mouseton Abbey - O Diamante Desaparecido”, de Nick Page

Filosofia

- “O Homem e o Divino”, de Maria Zambrano

Autoajuda

- “Nunca Desista dos Seus Sonhos”, de Augusto Cury

História de Portugal

- “Entre a Fogueira e a Nobreza”, de Maria Isabel Braga Abecasis

Humor

- “O Anjo Mais Estúpido”, de Christopher W. Moore

REUNIÕES DE CÂMARA

Resumo das Deliberações

As atas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no Portal da Autarquia, em www.cm-sardoal.pt, e podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Setor de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente. As reuniões de Câmara realizam-se em conformidade com a deliberação do Executivo, em 02 de dezembro de 2021, sobre a periodicidade das mesmas.

Ata n.º 19 - 02 de outubro de 2024

- Aprovação do Regulamento de Exploração de Modalidades Afins de Jogos de Fortuna e Outras Formas de Jogo, do Município de Sardoal e submissão do mesmo à apreciação da Assembleia Municipal;
- Rejeição da proposta de atribuição de um novo topónimo ao largo de Valhascos.

Ata n.º 20 - 18 de outubro de 2024

- Aprovação da prorrogação do prazo de apresentação do plano de atividades para todas as associações até dia 25 de outubro;
- Emissão de parecer favorável ao mapa dos turnos das farmácias a vigorar no Concelho de Sardoal no ano de 2025;
- Aprovação do Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2024/2025;
- Aprovação da atribuição de um apoio no valor de 2.000,00€ à Filarmónica União Sardoalense no âmbito da realização do concerto conjunto com o Grupo Quinta do Bill;
- Autorização do apoio financeiro a transferir para o Município de Abrantes no valor de 27.087,59€ no âmbito do Protocolo de Gestão e Manutenção do Centro Recolha Oficial (CRO);
- Aprovação da Minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no âmbito dos procedimentos contraordenacionais no domínio do estacionamento e submissão do documento à aprovação da Assembleia Municipal;
- Aprovação da contratação da prestação de serviços, na modalidade de avença, de um professor para ensino, monitorização de aulas de natação e de hidrosénior, para o período de outubro/2024 a 30 de junho/2025, a desenvolver na Piscina Coberta de Sardoal;
- Aprovação do Contrato de Comodato entre a Igreja e Município e submissão do documento à aprovação da Assembleia Municipal;
- Aprovação de Protocolo de Cooperação entre o Município e a Junta de Freguesia de Alcaravela no âmbito da construção do Campo de Relvado Sintético em Santa Clara;
- Aprovação de alteração orçamental e submissão do documento à aprovação da Assembleia Municipal.

Ata n.º 21 - 11 de novembro de 2024

- Aprovação das Normas de Participação e da Comissão Técnica do Orçamento Participativo Jovem 2024;
- Aprovação de proposta da abem - Rede Solidária do Medicamento com os novos critérios de acesso a este programa;
- Aprovação da concessão de apoio financeiro no montante de 1828,39€ à ACE - Associação Comercial e Empresarial de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei, no âmbito das atividades de dinamização do comércio local no decurso das festividades associadas ao Natal.

Ata n.º 22 - 20 de novembro de 2024

- Aprovação relativamente ao Parque Habitacional da Fonte da Estrada: Autorizar a realização de despesa;
- Autorizar a contratação;
- Fixar o preço base do procedimento no valor de 2.443.518,59€, acrescido do IVA;
- Determinar que a empreitada não seja contratada por lotes;

- Determinar que o procedimento de formação do contrato de empreitada de obras públicas seja efetuado na modalidade de Concurso Público;
- Designar para a composição do júri e o gestor do contrato;
- Delegar no júri a competência para prestar esclarecimentos no âmbito do procedimento de formação do contrato;
- Aprovar o Caderno de Encargos, o Programa de Procedimento, o Projeto de Execução e elementos que o acompanham, designadamente o mapa de quantidades e trabalhos, bem como o Plano de Segurança e Saúde e o Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição.

LOJA DO CIDADÃO

Abaixo apresenta-se o número de atendimentos dos serviços permanentes da Loja do Cidadão nos meses de outubro e novembro de 2024.

	Atendimentos
outubro	1.589
novembro	1.446

MOVIMENTO DE VIATURAS

Outubro e novembro de 2024

Serviço	km
A.A. Stg. de Montalegre	523
A.C.S. de Monte Cimeiro	523
A.R. de Panascos	515
ACD de Valhascos	582
ATL	595
Biblioteca	31
Boletim Municipal	20
C.M. de Cabeça das Mós	434
Centro de Saúde	8.583
CRIA	2.676
CRIFZ	301
Distribuição de Editais	142
Exposição de Presépios	318
Festival de Gastronomia	523
FUS	722
G.D.R. "Os Lagartos"	1.538
Hidrosénior	597
Jornadas Nersant	170
Programa ERASMUS+	412
Recursos Humanos	1.112
Transportes Escolares	5.274
Visita de Estudo	438



Teatro de Marionetas “A Farsa do Sapateiro”

Depois de um espetáculo exclusivo para os alunos do 1.º ciclo, em 8 de novembro, “A Farsa do Sapateiro”, pela S.A.Marionetas, apresentou-se ao público em geral na tarde do dia seguinte.

Foram momentos de muitas gargalhadas, diversão e boa disposição aqueles que a história, que trouxe Gil Vicente no papel principal, proporcionou ao público presente. As peripécias do dramaturgo fizeram a alegria de miúdos e graúdos que, no final, ainda tiveram a oportunidade de mexer nas marionetas da peça e perceber o funcionamento das mesmas.

A apresentação do espetáculo “A Farsa do Sapateiro” contou com o financiamento da Direção-Geral das Artes ao abrigo do Apoio à Programação da RTCP.

Workshop de construção de gigantones

O ArtOf recebeu, nos dias 22 e 23 de novembro, um workshop de construção de figuras alegóricas do Teatro de Gil Vicente por Rui Sousa. A iniciativa, que decorreu no âmbito do projeto Caminhos – Programação Cultural em Rede do Médio Tejo, permitiu aos participantes terem contacto com a arte da construção e manipulação dos gigantones, nomeadamente, trabalhar plasticamente e cenicamente algumas das figuras alegóricas

presentes nas obras de Gil Vicente, em virtude da relação de proximidade do autor com o Sardoal.

O orientador deste *workshop*, Rui Sousa é marionetista, professor, cenógrafo, artista plástico, construtor de marionetas e guionista com uma experiência de quase 25 anos. Dos dois dias de trabalho, os participantes levam não só aprendizagens como também momentos divertidos e de camaradagem.



Oficinas e espetáculos no âmbito do Ciclo “O que (te) diz a dança?”

O Centro Cultural acolheu dois espetáculos, em novembro e dezembro, no âmbito do ciclo “O que (te) diz a dança”. Este projeto, coproduzido pela Materiais Diversos, o nosso Municípios e os de Alcanena e Tomar, pretendeu ampliar a perceção do que é a dança e desmistificar a ideia de que não é para todas as pessoas. A partir de um conjunto de criações diversas entre si, o ciclo desdobrou-se em espetáculos, conversas e oficinas, propondo diferentes aproximações e experiências.

Desta forma, em 22 de novembro, apresentámos o espetáculo Bibi Ha Bibi pelos

bailarinos Henrique Furtado Vieira e Aloun Marchal. Um espetáculo altamente sensorial que levou o público para o palco para que, de perto, pudessem sentir e ver a expressão facial e os movimentos corporais dos performers que traduziam os sons indecifráveis. Sons inspirados no Kargyraa (estilo vocal da Mongólia) que, associados, ao movimento criaram sincronias que levaram a agressividade a dar lugar à sensualidade com a mesma rapidez que a sensualidade se tornava agressiva. Bibi Ha Bibi cortou com os estereótipos da

Dança Contemporânea através de um espetáculo que tanto perturbou como atraiu. No final do espetáculo houve lugar a uma conversa entre o público e os performers sobre o que viram e sentiram, com explicações por parte de Henrique Furtado Vieira e Aloun Marchal. Na noite anterior, os bailarinos conduziram uma Oficina de Dança, durante a qual deram a conhecer aos participantes algumas das técnicas usadas no espetáculo, nomeadamente exercícios vocais e trabalho da sincronia som/movimento.





No dia 6 de dezembro foi a vez das bailarinas Beatriz Pereira e Carolina Sendim subirem ao palco com o espetáculo de dança para a infância “Por exemplo, um Ovo”, numa sessão exclusiva para os alunos do nosso Agrupamento de Escolas. Na tarde seguinte, apresentaram-se novamente, desta vez, ao público em geral.

“Por exemplo, um Ovo” levou a audiência a refletir sobre diferentes formas de pensar, sentir e viver como se fossem receitas de culinária, num espaço ficcional, onde a imaginação e a criatividade foram protagonista,

imaginando como seriam as coisas se não fossem como são, fazendo perguntas e construindo alternativas.

A apresentação deste espetáculo surgiu no seguimento da uma residência artística e de uma oficina de dança para o público infantil, que decorreram em outubro (ver Boletim n.º127).

Ambos os espetáculos foram financiados pela Direção-Geral das Artes, ao abrigo do Apoio à Programação da RTCP.



Filme “Glória”

A exibição do filme “Glória”, de Manuela Viegas, que foi rodado no nosso Concelho e que contou com a participação de Sardoalenses no elenco, destacando-se Raquel Marques no papel principal, em 30 de outubro, marcou a estreia da nova cópia digitalizada restaurada deste filme pela Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema. A sessão, organizada em colaboração com o Espalhafitas - Cineclube de Abrantes, decorreu no âmbito do programa *A Season of Classic Films da ACE - Association des Cinémathèques Européennes*, e contou com a presença da realizadora e de Rui Machado, diretor da Cinemateca Portuguesa. A iniciativa foi financiada pela Direção-Geral das Artes ao abrigo do Apoio à Programação RTCP.



O “Timbre” de Salvador Sobral

Salvador Sobral subiu ao nosso palco em 26 de outubro e não desiluiu o público que esgotou a sala meses antes. Com o seu carisma, simpatia e inigualável talento, Salvador Sobral proporcionou uma noite memorável a todos os que assistiram ao concerto que apresentou o seu mais recente álbum “Timbre”.

A grande interação com o público deu ainda mais cor e vida às canções que integram o álbum, para o qual o cantautor procurou inspiração na música tradicional da América do Sul, da América do Norte e de Portugal.



No âmbito do programa Atos da Odisséia Nacional do Teatro D. Maria II, o nosso palco recebeu, em 30 de novembro, o espetáculo “Diário de uma República II” pela Companhia de Teatro Amarelo Silvestre.

Em palco, Daniel Teixeira e Pinto e Fernando Giestas (que também assume a direção artística) deram corpo e voz às questões lançadas num espetáculo que juntou teatro e fotografia no palco e, durante o qual o público foi levado a refletir de uma forma despida de preconceitos sobre o trabalho, o trabalhar e quem trabalha.



Diário de uma República II trouxe reflexão sobre o trabalho

A música em palco aliada a elementos multimédia de forte impacto fizeram parte do cenário, ajudando o público na procura de respostas.

Em 2023 a Amarelo Silvestre apresentou o projeto artístico participativo Assembleia, uma extensão de “Diário de uma República”, em Lamego, Sardoal e Ponte de Sor. A presença nestes municípios alimentou a criação de “Diário de uma República II”, espetáculo que, em 2024, se apresenta a algumas das comunidades participantes no Atos, nas quais se inclui o Sardoal.

Fotografias tiradas no nosso Concelho, assim como frases de Sardoalenses constam do espetáculo apresentado.

A apresentação deste espetáculo foi financiada pela Direção Geral das Artes, no âmbito do Apoio à Programação da RTCP.

Também aconteceu...

“Recuso Ser Vítima” foi o tema da palestra que decorreu, em 25 de novembro, numa organização do Município, através da Biblioteca Municipal de Sardoal, Equipa Local para a Igualdade na Vida Local e Espaço M. A iniciativa assinalou o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, abordando o tema da violência doméstica e no namoro de uma forma ativa e positiva, através de recursos artísticos e da história na primeira pessoa por Sílvia Abreu da Associação Tocarn’ Alma.

Uma **formação de primeiros socorros a animais de companhia**, promovida por este Município, através dos Bombeiros Municipais, e a Canisupreme - Centro Canino, e ministrada por Filipe Fonseca, teve lugar em 16 de novembro, abordando temas como: profilaxia (vacinação e desparasitação); como agir perante uma urgência; fraturas, mordeduras; picadas; envenenamento; hipoglicémias, entre outros de elevado interesse.

....

Stand Up com Jel

O Tio Jel trouxe consigo “Excesso de Bagagem”. Na bagagem vinham momentos hilariantes de uma vida de artista. Muito além da sátira social, o comediante mostrou que é possível rir das nossas aventuras e desventuras, tal como ele faz com as suas histórias de vida. Foi uma hora e meia de muitas e boas gargalhadas.



O SARDOAL

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230-222 Sardoal

Telefone: 241 850 000

Email: imprensa@cm-sardoal.pt

Depósito Legal N.º 145 101|99

ISSN 1646-0588

Publicação Bimestral - Distribuição Gratuita
N.º 128 - Ano 25 - novembro e dezembro 2024

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Sardoal

DIREÇÃO

António Miguel Cabedal Borges

(Presidente da Câmara)

SUBDIREÇÃO

Jorge Gaspar

(Vice-Presidente)

Patrícia Rei

(Vereadora)

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Gabinete de Apoio à Presidência

FOTOGRAFIA E EDIÇÃO FOTOGRÁFICA

Paulo Sousa

(Técnico Superior)

REDAÇÃO

André Lopes

(Técnico Superior)

Cláudia Costa

(Técnico Superior)

DESIGN GRÁFICO

Cláudia Dias

(Técnico Superior)

João Tiago Saraiva

(Técnico Superior)

APOIO NA EDIÇÃO E EXPEDIÇÃO

Serviços de Cultura e Turismo
e Biblioteca Municipal

APOIO NA DISTRIBUIÇÃO

Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre e Valhascos

IMPRESSÃO

Gráfica Almondina - Progresso e Vida, Lda

Número com 24 páginas

Tiragem: 3300 exemplares

NESTE NÚMERO COLABORARAM

Dulce Figueiredo, Inês Maria Tereso, Inês Pires Torres,
Luísa Dias Machado, Maria Inês Ambrósio, Maria
Isaura Raimundo, Maria da Luz Palmeirinha
e pessoas assinaladas em peças escritas ou
fotografias, Arquivo, Contabilidade, Biblioteca,
Bombeiros Municipais, Centro Cultural,
Divisão de Transportes, Serviços de Expediente
e Serviços da C.M.S. em geral.

NOTAS

Todas as fotos, cuja autoria não seja referida,
são de Paulo Sousa. Por decisão dos autores,
alguns dos textos assinados poderão ser escritos
segundo a antiga ortografia.

Veja esta série do Boletim desde o N.º 1, bem como
outros acontecimentos aqui não noticiados,
no portal da autarquia, em www.cm-sardoal.pt.

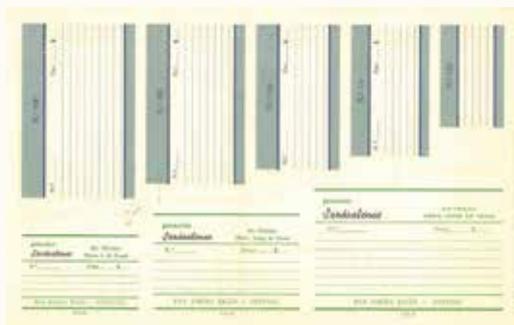
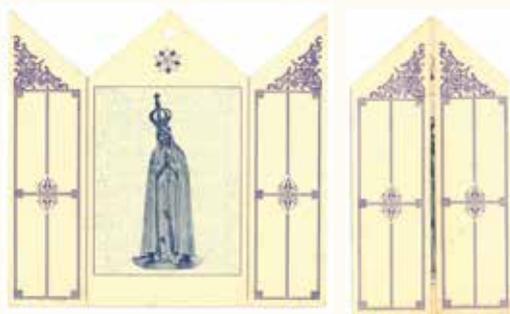
Mário de Sousa o tipógrafo do Sardoal (III)

Mário e Paulo - os filhos mais velhos do tipógrafo - mantiveram a Gráfica Sardoalense três ou quatro anos depois da morte do pai. O Paulo ainda andava na escola, mas entendia-se bem com a afinação da máquina de impressão, deixando-a pronta a imprimir logo pela manhã. Cabia depois a Mário o exigente papel de tipógrafo.

Pedro, o mais novo dos filhos, era muito jovem para estas lides, mas foi ele que seguiu as pisadas do pai. Trabalhou na área durante 20 anos, primeiro em Abrantes, em três tipografias, depois em Lisboa e no Sardoal, numa iniciativa com o primo Luís e o Luís Silva (Bahrein, de alcunha), inicialmente junto à Câmara, mais tarde na zona industrial, onde ampliaram o negócio, passando a ter design, pré-impressão, impressão offset, serigrafia e tampografia, mas tendo de fechar com a chegada da crise.

Em 1980, a prensa, a guilhotina grande e os materiais de composição em chumbo da Gráfica Sardoalense foram vendidos a alguém residente na Amadora. Nessa fase a tipografia estava inoperacional e o dinheiro fazia falta à família, além disso, a mudança de residência para o bairro camarário da Tapada do Milheiriço impossibilitava manter o equipamento.

Quando a família visitava Lisboa ia espreitar o prédio onde haviam morado. Estranhamente



nunca lhe reconheceram as obras de beneficiação anunciadas pelo senhorio. O tempo passou e recentemente a filha encontrou numa lista de membros da PIDE o nome de alguns vizinhos de Lisboa, sendo um deles inspetor da PIDE. Seria o senhorio simpatizante do regime ou teria sido pressionado a desalojar o tipógrafo? Era do conhecimento geral que os tipógrafos e as oficinas tipográficas eram conotados com o Partido Comunista e monitorizados pela PIDE, como potenciais executores e distribuidores de material gráfico contra o regime. Naquela altura, a censura era uma arma invisível apontada a todos quantos ousassem pensar com liberdade.

Apesar de a família desconhecer se Mário de Sousa foi vigiado pela PIDE em Lisboa, a verdade é que ele era um homem de ideias de esquerda e de espírito crítico. Curiosamente, depois de estar a viver no Sardoal foi abordado por alguém próximo do regime e convidado “a portar-se bem!”. Há quem recorde que um dos presidentes da Câmara terá escrito à PIDE a perguntar se o tipógrafo tinha ficha naquela polícia. A resposta terá sido negativa, mas a ausência da correspondência impede-nos de comprovar os factos.

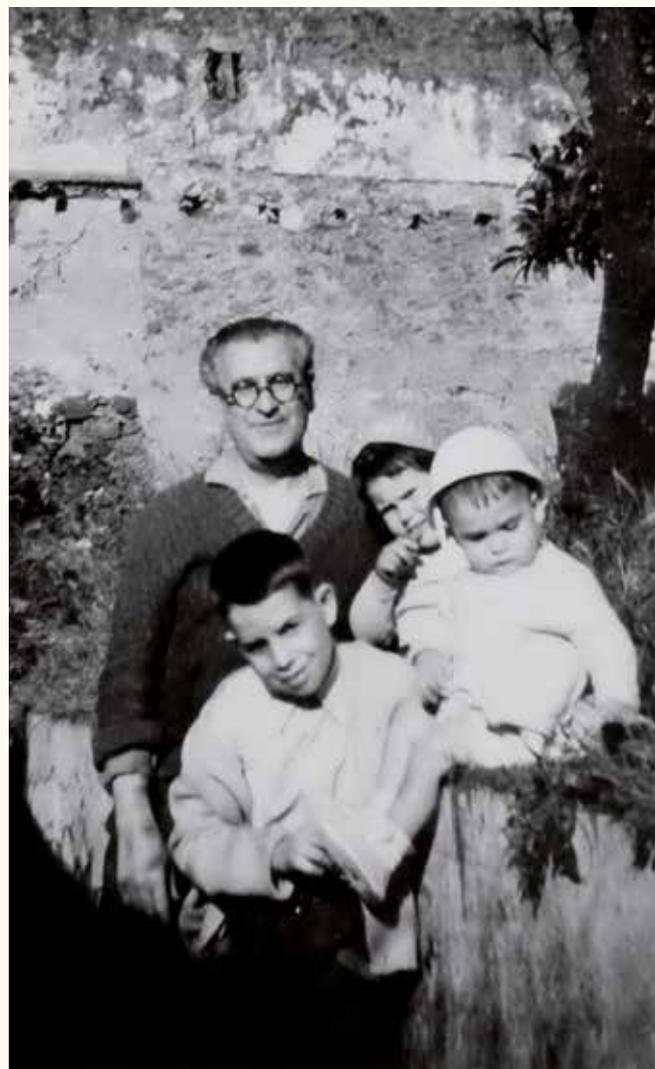
Em Lisboa, desde os anos 50, o casal habituara-se a ouvir, à noite, a BBC e a Rádio Moscovo. Reuniam-se à volta do rádio, ficando um junto à porta, com a orelha colada à madeira, acautelando a chegada de alguém. Se fossem ouvidos passos na escada, o recetor era imediatamente apagado. Já no Sardoal ouvia-se a Emissora Nacional, num aparelho SABBA, que ainda resiste e o cuidado com os ouvidos alheios manteve-se!

O trabalho mais politizado de Mário de Sousa terá sido a colaboração com a equipa gráfica que

produziu o genérico do filme “Dom Roberto”, de 1962. Um filme realizado por Ernesto de Sousa, com argumento de Leão Penedo e protagonizado por Raul Solnado e Glicínia Quartin. O realizador foi impedido pela PIDE de comparecer à estreia a 30 de maio. A película estreou no cinema Império com fama de “Novo Cinema” (romper com o tradicional) e foi selecionado para o Festival de Cannes, onde recebeu, em 1963, a Menção Especial do Júri do Melhor Filme para a Juventude, estando o realizador preso no Aljube devido a uma entrevista que deu ao jornal francês *Témoignage Chrétien*.

Foram duros os tempos em que o filho mais velho serviu em Angola. Mário lia o jornal e contestava a política, sendo um crítico acérrimo da Guerra Colonial, por isso, quando o filho esteve incontactável durante um mês, a família temeu o pior. Mário Jorge esclareceu-nos a ausência de comunicações com o facto de o Serviço de Transportes Militares, que incluía o correio, ter quase parado e o visado andar assoberbado com o caos que se vivia em N'Dalatando (Quanza Norte), onde estava destacado. Felizmente, ao fim de um mês, outro combatente, natural do Sardoal, Luís Manuel Gonçalves, bateu à porta do tipógrafo, com boas notícias do filho, pois tinha trocado com ele alguns aerogramas.

Os filhos mais novos recordam o sofrimento dos pais e só depois do 25 de Abril perceberam muitos dos



Da esquerda para a direita: Mário de Sousa, Mário Jorge, Susana Sousa e Pedro Sousa

seus receios e as diferentes respostas do pai nas conversas tidas com distintos clientes no interior da tipografia.

Mário de Sousa, o tipógrafo do Sardoal, é recordado como um profissional dedicado e perfeito, um homem de caráter e princípios, que respeitosa e os que com ele privaram continuam a tratar de “Sr. Mário”. Muitos dos seus trabalhos persistem, bem como a memória que muitos guardam dele, logo pela manhã, à janela de sua casa a cumprimentar quem passasse.

Dulce Figueiredo

Biblioteca e Arquivo de Sardoal

Mercado

Sardoal Natal

21 e 22
dezembro

MERCADO
MUNICIPAL
10h às 19h

Das 11h00 às 12h00
e das 14h30 às 17h30

Fotografia gratuita

PAI NATAL

Participação especial do **GETAS**

Animação Musical nas ruas adjacentes
com a participação do **GETAS** e

BANDA NATAL

CARROSSEL

Junto ao Posto de Turismo

Presença de **artesãos**
e **produtores do concelho**

Abílio Carmo
AgroWine
Alma e Vida
Ana Sofia Bento
Anadecor
Artelinho
Ateliê de Costura Gi Gi

Brincando com Nandi
CéliaHasDays
Frank o Mudo
Isto é da Joana
Mimos da Teresa
Miss Pink
NORMAL Bags
Quinta da Comenda
Quinta de São José
Quinta do Côro
Tara Natural
Tecedeira do Sardoal
Vale do Armo
Verde Pinho
Espaço/Bar Amigos
da Igreja Matriz



Concurso de Árvores de Natal

O nosso Município promove, à semelhança de anos anteriores, um Concurso de Árvores de Natal, destinado a todos os estabelecimentos de comércio, associações e serviços abertos ao público no nosso Concelho.

Mais de quatro dezenas de participantes aceitaram o desafio de apresentar Árvores de Natal decoradas de forma original e criativa, que estarão expostas ao público, no interior dos estabelecimentos, entre 1 de dezembro de 2024 e 6 de janeiro de 2025.

Conheça os aderentes no Portal no Facebook ou Instagram do Município. Visite-os!

Os três primeiros classificados serão conhecidos a 3 de janeiro e receberão uma distinção.

Esta iniciativa visa dinamizar e envolver no espírito natalício comerciantes, empresários, associações e a população em geral, sendo promovida por este Município, através do Gabinete de Apoio ao Empresário.



Até 31 de dezembro ao fazer compras nos 39 estabelecimentos aderentes ao Sorteio "O Natal é no Comércio Local" habilita-se a ganhar um dos 10 prémios que serão atribuídos, no valor de 100€ cada.

Por cada 20 euros em compras efetuadas, o cliente recebe um cupão de participação até ao limite de 10 cupões por compra. O sorteio terá lugar no dia 10 de janeiro de 2025, pelas 14h30, na Câmara Municipal de Sardoal, na presença de um representante das Forças de Segurança.

O Sorteio "Natal é no Comércio Local" é dinamizado por este Município, através do Gabinete de Apoio ao Empresário, e promovido pela ACE - Associação Comercial e Empresarial de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei.

Através desta iniciativa, pretende-se envolver os comerciantes e toda a comunidade no espírito natalício, incentivando a compra no comércio tradicional, e, por conseguinte, coadjuvando na promoção e fomento da economia local do Concelho. Conheça os aderentes no Portal no Facebook ou Instagram do Município.